

GRUPO DE JOVENS

semente de Esperança

A mulher forte que habita em mim, saúda mulher forte que habita em você!
Peço licença aos/as jovens, assessores/as, coordenadores/as e lideranças da Pastoral da Juventude. Vim-lhes abrir meu coração...

Em 2017 no solo sagrado da comunidade Nossa Senhora do Repouso, paróquia São Cristóvão da arquidiocese de São Luís, fui lançada como semente de esperança na base do Cálice Novo. Rapidamente, apaixonei-me pela mística e espiritualista pjoteira, assim se iniciou minha caminhada na pastoral que acolhe, escuta, caminha de mãos dadas, não faz distinção, festeja a pluralidade, reza cantando, se veste com bandeiras inspiradas no sincretismo religioso, uni diversos rostos e principalmente; se move pela força do Espírito para viver o evangelho seguindo o jovem Jesus de Nazaré.

Na ciranda da vida embalada pelo comprometimento profético/solidário junto a teologia da libertação a opção evangélica pelos pobres, chama novas mulheres e novos homens a lutar pela defesa da vida dos oprimidos. Edificando uma fé não comodista restrita somente a quatro paredes, mais sim, uma igreja viva em saída a serviço da população sofrida, explorada, marginalizada, com fome e sede de libertação. A PJ apresentou-me esses fatos sociais e eclesiais, iluminou meus pensamentos, sensibilizou meu olhar ao próximo. Ademais, as juventudes presentes na base/comunidade fazem parte desse contexto, sofrem com as estruturas injustas, logo; animados/as pela fé, conduzidos/as pelo Jesus peregrino, precisamos construir coletivamente de mãos dadas a civilização do amor. Crê que o Reino de Deus é possível aqui na terra, me move.

O sábio Leonardo Boff fala que o segmento de Jesus não é mera imitação, mas prosseguir sua obra, perseguir sua causa e conseguir sua plenitude. Quando abrimos o coração e deixamos o Espírito Santo habitar, permitimos que Deus nos use como

GRUPO DE JOVENS

semente de Esperança



instrumento para suas obras. Na certeza de sua ação sobre meu caminhar, vivenciei momentos inesquecíveis e transformadores. Participei de três missões jovens; cada uma me trouxe um aprendizado diferente, ambos divinos. Sai do conforto da minha fé comodista para ir de encontro ao Cristo que habita no próximo em lugares periféricos/rurais/distantes, com realidades sofridas - onde falta educação, saneamento básico, posto de saúde e tantas outras políticas públicas -, fui recebida em comunidades que com o pouco que tinham, não mediram esforços para acolher quem lhe visitava. Praticar a evangelização pé no chão transbordou - me, foram momentos intensos de escuta, cuidado, amor, respeito, cumplicidade, aprendizado, Cristo fazendo morada em mim.

A Pastoral da Juventude é sem dúvidas, uma escola da vida responsável pela formação de seres humanos comprometidos/as com as causas proféticas e libertadoras. Muito do que sou hoje é graças a PJ, a mesma está no meu projeto de vida, é parte importante na minha caminhada, por ela meu coração se alegra, minhas forças se renovam. Gratidão por cada ciranda, ofício, encontro, romaria, DNJ, momento orante e principalmente; obrigado pelas pjoiteiras/os que são verdadeiros presentes em meu caminhar - não citarei nomes, sei que irão se identificar em minhas palavras, amo vocês, novamente muito obrigado. Que o nosso solo fértil sagrado se transforme cada vez mais em um jardim colorido, diverso, perfumado, com frutos doces e ricos em amor, resiliência, respeito, cuidado, dignidade.

Peço em minhas orações que a Negra Mariama cubra com seu manto sagrado a juventude, que o Jesus jovem profeta peregrino presente nessa história jubilar continue caminhando conosco e sob a luz de Deus junto ao Espírito Santo. Amém. Axé. Awerê. Aleluia. Florescer. PJ.

Debora Maria de Andrade Santos

Coordenadora do grupo de Base Cálice Novo.

Arquidiocese de São Luís/MA

